

PRÁTICAS DRAMÁTICAS E COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

João Gomes

Instituto Politécnico de Bragança

A comunidade educativa não tem tido nos últimos tempos uma tarefa fácil, evidenciando uma dificuldade acrescida em desenvolver a sua acção, cada vez mais exposta às contingências dum quotidiano frequentemente influenciado pelo imprevisto e pela ambiguidade das situações, o que requer por parte do professor competências adequadas ao exercício de uma função docente cada vez mais actualizada e exigente.

A emergência de uma sociedade multicultural como resultado do aumento dos movimentos migratórios, o passo apressado das tecnologias da informação e comunicação, a transformação profunda do mercado de trabalho e consequente precarização do emprego, a fragilização do vínculo familiar alterando o seu papel no desenvolvimento da educação de base, a desvirtuação dos valores que reforçam a cidadania e o bem comum, obrigam o professor a uma intervenção multifacetada de acordo com esta nova realidade.

Perrenoud (2001) considera que os professores, como todos aqueles que se envolvem numa «missão impossível», têm de lidar com a urgência e a incerteza, educar e instruir os que não gostam da escola e que nela não encontram sentido, o que exige por parte dos docentes competências flexíveis, polivalentes e abertas que os ajudem a compreender os modos de pensar e de agir dos outros, articulando a análise e a acção, a razão e os valores, as finalidades e os constrangimentos da situação, o que obriga a formação de professores a dirigir-se para uma formação global da pessoa.

Consideramos que a integração das artes no contexto educativo, nomeadamente a expressão dramática e o teatro, podem contribuir para uma melhoria da qualidade de ensino relativamente à preparação pedagógica do professor, ao aperfeiçoamento das suas competências pessoais, como recurso facilitador da aquisição de conhecimentos ou ainda, na sua finalidade essencial, como disciplina independente com todas as suas faculdades.

De inspiração essencialmente humanista esta área artística está associada ao respeito pela pessoa na sua globalidade, diversidade étnica e multicultural, tem uma vocação integradora e não competitiva que se alimenta das diferenças, do pensamento divergente, da singularidade das situações, não se refugiando numa mera transmissão de habilidades, mas antes numa conjugação de saberes orientados para a acção, onde